

Por **Ana Luiza Rossi**

O candidato a reeleição para deputado estadual, Gustavo Tutuca (PP), quer apostar no processo de desburocratização das empresas instaladas no estado. Uma de suas principais bandeiras - a mais importante, ele descreve - durante seu mandato na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) foi a tentativa de recuperar a competitividade fiscal que o Estado do Rio de Janeiro perdia para outros estados vizinhos, como Minas Gerais e São Paulo. Esse plano se concretizou na chamada Lei do Aço e, em entrevista exclusiva ao Correio Sul Fluminense, ele explicou sobre a importância de dar continuidade a essa conquista.

- Freamos essa saída das empresas e ampliamos a atração de novas empresas para trabalhar na cadeia metal-mecânico aqui na região sul do Estado. A expectativa da Associação dos Processadores de Aço (APROAÇO) é que, por conta dessa lei, conseguimos manter 8 mil empregos diretos nessa região - destacou Tutuca, que pretende dar sequência aos efeitos positivos da lei.

O parlamentar afirma que o empresário que quer abrir uma empresa ou indústria na região tem dificuldades no processo de regularização ambiental, licenciamentos, além de documentações que precisam ser apresentadas os variados órgãos estaduais indutores de desenvolvimento.

- Nossa expectativa é que a gente possa trabalhar para ter polos de desburocratização para o empresário no interior e, inclusive, oferecendo cadeiras para as prefeituras estarem participando dessas discussões para acelerar também o licenciamento municipal. Isso cria um ambiente de negócio melhor e acelera a vida de novas empresas pra cá - disse.

Tutuca também destacou sobre a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), instalada em Volta Redonda. Ele cita que a própria empresa foi uma grande indutora ao tentar trazer empresas parceiras que são beneficiadoras do seu aço, assim como a ArcelorMittal, que fica em Barra Mansa. Este processo barateia as operações industriais mas não seguia devido a questão fiscal, que foi solucionada por meio da Lei do Aço.

A nova legislação, inclusive, já cria uma sintonia com os governos municipais do interior. "Por exemplo, Barra Mansa está criando um novo parque industrial que é a âncora da Lei do Aço, nas margens da Rodovia Presidente



Gustavo Tutuca, natural de Pirai, quer fortalecer geração de empregos e turismo

Tutuca foca em menos burocracia para fortalecer indústria

Candidato à reeleição para a Alerj destaca resultados da Lei do Aço e defende mudanças em processos de empresas

Dutra. Os prefeitos se organizam, a gente cria desburocratização e conscientizamos cada vez mais a divulgação das siderúrgicas trazendo seus parceiros para perto. Vai criar uma nova onda de desenvolvimento para o Estado", acrescentou.

O PRÓXIMO CICLO DO TURISMO

Outra área na qual Tutuca define como grande vitória é o setor turístico. O parlamentar, que também é ex-Secretário Estadual de Turismo do RJ, afirma que conseguiu conscientizar o governo sobre investimentos no turismo, totalizando mais de 300 ações em cinco anos, com ações para fora do Estado e até do país.

O apoio do calendário de eventos, aliás, não ficou ape-

nas na capital, mas também no interior com regate de eventos como a Flumisul de Barra Mansa, a centenária Expo Cordeiro, o Festival do Pinhão em Visconde de Mauá, entre outros eventos.

- O que a gente precisa para cuidar do próximo ciclo é, primeiro, cuidar da questão da segurança pública. É um gargalo para o desenvolvimento do turismo pela imagem que a gente tem. O Rio de Janeiro nem é em números um dos estados mais violentos, mas o que acontece reverbera muito forte por sermos a principal referência do país - pontuou.

Além da questão da violência, Tutuca destaca sobre conscientizar as prefeituras sobre ordenamento urbano, criar melhores condições de

manutenção - afinal, antes de melhorar a cidade para o turista é necessário melhorar para o morador - para que as cidades criem sua política de recepção dos turistas.

Para isso, uma das pautas que pretende tirar do papel em um próximo mandato na Alerj é a criação da Escola Estadual de Turismo, que iniciou em um trabalho conjunto com a Faetec em sua gestão passada para criar currículos de formação profissional para a área de turismo, alinhado com as atuais demandas do mercado.

- A escola não é um prédio, é um currículo, que vai qualificar mão de obra em qualquer lugar. A gente pode fazer nos prédios da Faetec, escolar estaduais, hotéis, em qualquer lugar que seja ofe-

recido podemos ofertar os cursos - pontuou.

VIGILÂNCIA NA MANUTENÇÃO DE RODOVIAS

Outro foco de Gustavo Tutuca é se manter vigilante e acompanhar o andamento de concessões das rodovias estaduais e federais que cortam o Estado, que tem sido impactadas pela ineficiência do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-RJ).

- Por conta da participação política, pressão das prefeituras e deputados, a gente conseguiu antecipar a concessão da Rodovia Presidente Dutra, para as obras da Serra das Araras que vai transformar toda realidade da nossa região. É uma nova ala de desenvolvimento e deslocamento. Isso também precisa acontecer na BR-393, que previa duplicação de boa parte da pista e pelo que vi, a nova concessão não atende os anseios de desenvolvimento da nossa região - disse.

Ele também traz esta preocupação para as estradas estaduais, a exemplo da RJ-155, que liga a região Sul até a Costa Verde, uma das principais rotas turísticas do estado. A situação chegou a uma gravidade em que as próprias prefeituras têm realizado as manutenções, que são de obrigação estadual. Como solução, Tutuca afirma que a intenção é que seja criado um plano de recuperação de estradas para as RJs que cortam a região.

DESCENTRALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Na área da Saúde, Gustavo Tutuca destaca que uma de suas propostas para o próximo mandato é ampliar a descentralização dos serviços públicos no interior. Ele cita investimentos já realizados como presidente da Comissão de Orçamento da Alerj, em 2018, como o envio de R\$ 42 milhões para abertura do Hospital Regional, que atende aos municípios do Sul Fluminense; investimentos para o Hospital de Rio Claro, complexo hospitalar de Pinheiral, Hospital do Olho em Barra Mansa, a ampliação do Hospital São João Batista em Volta Redonda e entre outras iniciativas.

- São iniciativas que vemos como um caminho que está se trilhando para as pessoas precisarem cada vez menos se deslocar para capital. A gente precisa manter essa cobrança, ampliar os investimentos e pela Comissão de Orçamento, que hoje eu novamente sou presidente, vamos trabalhar neste fim de ano para destinar cada vez mais recursos para essa descentralização - concluiu.